O RODOVIÁRIO

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Uberaba e Região

Ano XX - Agosto/2022

Negociação do setor de cargas continua indefinida

Presidente Lutério e o vice-presidente Lucinei participaram da reunião com o SETTRIM em Belo Horizonte

Permanece indefinida a negociação salarial do setor de cargas em Uberaba e região, depois que o Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do Triângulo Mineiro (SETTRIM) não concordou com a convenção coletiva, aprovada no dia 15 de junho. "Esta situação está trazendo prejuízos para o trabalhador porque já se passaram quatro meses da data-base. Várias empresas estão aguardando o fechamento desta negociação para pagar o reajuste", explicam o presidente e o vice-presidente do Sindicato, Lutério Alves e Lucinei Alves.

No dia 22 de agosto, eles participaram de uma audiência de conciliação organizada pela Superintendência Regional do Trabalho, realizada por videoconferência. Já no dia 24 de agosto foi promovida uma reunião presencial em Belo Horizonte, seguindo orientação da mediadora, juntamente com o Sindicato patronal. "Tanto na audiência de conciliação, como na reunião, não conseguimos avançar", completa Lutério.

Diante do impasse, foi agendada nova reunião para o dia 12 de setembro. Também está confirmada outra audiência de conciliação no dia 19 de setembro. "Estamos com expectativa de resolver na próxima reunião, precisamos finalizar esta negociação o mais rápido possível", afirmam o presidente e o vice-presidente.

O SETTRIM não concorda com os valores estabelecidos na convenção estadual para a ajuda alimentação, que teve um aumento de 46,8% e passou para R$ 22,00, e na diária de viagem, que foi reajustada em 30% e ficou no valor de R$ 65,00. O Sindicato patronal quer aplicar nestes benefícios o mesmo índice de reajuste do salário, de 12,47%. Desta forma, a ajuda alimentação ficaria em R$ 17,00 por dia efetivo de trabalho e a diária de viagem seria de R$ 57,00.

"Nós não concordamos em ter uma negociação diferente do restante do estado. Somos 40 sindicatos em Minas Gerais e apenas Uberaba, Ituiutaba e Araxá, estão com esta situação pendente. O trabalhador do Triângulo Mineiro merece os mesmos direitos dos demais trabalhadores de Minas Gerais. Pedimos a compreensão de todos com a demora no fechamento da negociação, mas estamos buscando o melhor para a categoria e queremos, inclusive, o pagamento retroativo de forma integral", ressaltam.

Acordos pendentes

Com a indefinição da negociação do setor de cargas, várias empresas estão aguardando para finalizar seus acordos. "Algumas já anteciparam o pagamento, mas outras estão esperando fechar a negociação. Com tudo isso, quem fica prejudicado é o trabalhador", concluem.

Sindicato apoia paralisação em Ituiutaba

Sindicalistas de Uberaba, Uberlândia e Patos de Minas apoiaram a manifestação promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Ituiutaba, no dia 16 de agosto. Eles fizeram uma paralisação com os trabalhadores da empresa IB Transportes, que não reconhece a entidade como representante de seus funcionários, resultando no pagamento de salários inferiores aos quais eles têm direito.

A manifestação foi feita na porta da usina onde a referida empresa presta serviço e contou com as presenças do presidente e do vice-presidente do Sindicato de Uberaba, Lutério Alves e Lucinei Alves.

SORTEADO DO MÊS

O aniversariante sorteado neste mês foi Igor Pereira da Silva, encarregado de tráfego da empresa Líder Fretamento. Ele recebeu o seu brinde entregue pelo vice-presidente do Sindicato, Lucinei Alves.

Entrega de mochilas de viagem continua na sede

A partir de agora, a retirada da mochila de viagem na sede do Sindicato poderá ser feita durante todo o ano. Os associados que ainda não buscaram, podem comparecer à sede. "Também estamos com um modelo menor, para àqueles que preferirem. E quem já estiver com a sua mochila de viagem desgastada, pode retirar outra", explica o presidente Lutério Alves.

Ele destaca que as pessoas que se associarem ao Sindicato dos Rodoviários, recebem este brinde no ato da filiação.

Vice-presidente Lucinei Alves fazendo a entrega da mochila de viagem para o associado Sérgio Luiz Ferreira

Pauta de reivindicações

O Sindicato dos Rodoviários promoveu uma assembleia com os trabalhadores das empresas Líder Fretamento, São Geraldo e Itamarati, no dia 29 de agosto, para definição da pauta de reivindicações. O objetivo é dar início à negociação salarial, que tem data-base em 1º de outubro.

Para facilitar a participação dos funcionários, a assembleia foi realizada às 9h e às 14h, na sede do Sindicato. "Os trabalhadores aprovaram a pauta de reivindicações, que agora será encaminhada para avaliação das empresas. Este foi o primeiro passo e, mesmo com a data-base sendo em outubro, as empresas podem procurar o Sindicato a qualquer momento para dar início à negociação", comentou o presidente do Sindicato, Lutério Alves.

Voto consciente

A diretoria do Sindicato dos Rodoviários alerta o trabalhador para que vote de forma consciente nas eleições. "Este é o momento que temos para escolher nossos governantes e precisamos fazer com cuidado. Muitos políticos que estão finalizando seus mandatos votaram contra o trabalhador, especialmente nas reformas trabalhista e da Previdência", avalia o vice-presidente Lucinei Alves.

Ele destaca que é preciso avaliar as propostas, os candidatos e seus partidos, e votar em quem está ao lado do trabalhador. "Nos últimos anos, tivemos alguns retrocessos em conquistas antigas, perdemos vários direitos e tudo isso mexeu muito com a vida do trabalhador. Chegou a hora de analisar e escolher bem quem serão os nossos representantes", conclui.

INSS volta a conceder auxílio-doença sem perícia

Com o agendamento de perícias médicas apenas para 2023 em alguns locais do país, o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) voltou a conceder o auxílio-doença sem que o segurado precise passar por exame do instituto, liberando o benefício apenas com a apresentação de atestado médico.

Essa regra já foi utilizada no auge da pandemia de Covid-19 para liberar o auxílio por incapacidade temporária. A medida é temporária e vale apenas em locais onde a espera pelo exame seja superior a 30 dias.

A possibilidade de liberação do auxílio-doença sem perícia por parte do INSS já constava na medida provisória 1.113/2022. A portaria regulamenta a MP e tem validade de 30 dias, podendo ser renovada por igual período. O assunto, no entanto, precisa ser debatido pelo Congresso.

O prazo de afastamento do segurado tem que ser de até 90 dias. Além disso, o auxílio sem perícia não vale para benefícios de natureza acidentária, ou seja, que estejam ligados a doença ou acidente de trabalho. Quem já está com perícia marcada também pode optar pela análise documental.

A situação das perícias presenciais está realmente muito caótica. Tem agências que não têm perícia, agências que não têm perito, pessoas que moram longe, enfim. Então a perícia a distância, ou a não perícia, com base em documentos, é uma alternativa, principalmente nesses casos mais dificultosos.

Para conseguir o auxílio sem passar pela perícia médica, o segurado doente terá de enviar documentos por meio do aplicativo ou site "Meu INSS". A análise incluirá o atestado ou laudo médico legível e sem rasuras, contendo as seguintes informações: Nome completo do segurado; Data de emissão do atestado ou laudo, que deve ser menor do que 30 dias da data de entrada do requerimento; Informações sobre a doença ou CID (Classificação Internacional de Doenças); Assinatura do profissional que emite o documento e carimbo de identificação, com registro do conselho de classe; Data de início do repouso e prazo estimado necessário para recuperação.

O tempo de afastamento, nestes casos, é limitado a 90 dias. Quem precisar ficar afastado por prazo maior para a recuperação deverá passar por perícia. Além dos documentos exigidos pela regulamentação, o cidadão também precisa enviar cópia dos documentos pessoais. Basta tirar fotos e anexar no processo.

Por lei, o INSS tem prazo de até 45 dias para dar uma resposta nos casos de pedidos de auxílio-doença, conforme acordo fechado com o STF (Supremo Tribunal Federal). Caso o órgão demore mais, o trabalhador pode ir à Justiça. Se a resposta for negativa, é possível entrar com recurso administrativo no instituto ou buscar o Judiciário.

Gilmar J. Raimundo
Assessor Jurídico do STTRUR

Diretoria do STTRUR:

Presidente: Lutério Antônio Alves
Vice-Presidente: Lucinei Antônio Alves
1º Secretário: José Wilson Pereira
2º Secretário: Wellington Aguinaldo Campanha
1º Tesoureiro: Márcio José dos Reis
2º Tesoureiro: Dionésio Fernandes Maia

Diretoria/Suplentes:
Marcelo Henrique Silva
Raul Vander de Souza
André Luiz Alves
Adevanio José da Silva
Adriano Rangel Ferreira
Otoniel Venâncio da Silva

Conselho Fiscal/ Efetivos:
Anabi Borges Medeiros
Antônio Carlos Monteiro dos Santos
Jorge Belmiro de Carvalho

Conselho Fiscal/ Suplentes:
Vantuwilson Alves de Oliveira
Gilson Freitas da Silva
José Geraldo de Oliveira Natale

Delegados Rep. Junto à Federação/ Efetivos:
Lutério Antônio Alves
Márcio José dos Reis

Delegados Rep. Junto à Federação/ Suplentes:
Lucinei Antônio Alves
José Wilson Pereira

Expediente:

"O Rodoviário" é um jornal informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Uberaba e Região.

- As opiniões em artigos e matérias assinadas são de total responsabilidade de seus autores.

Jornalista Responsável: Juliana Fidelis - MTB: 08198/MG
E-mail: jornalorodoviario@gmail.com

Av. Orlando Rodrigues da Cunha, nº 1.032 - Pq. São Geraldo
Uberaba-MG - Fones: 3314-2277 / 3314-2512